

### **Cesta Básica aumentou no Nordeste em janeiro**

O custo do conjunto de alimentos essenciais aumentou no Brasil em janeiro (5,0%). Tomate, banana, arroz, farinha, batata, carne e pão contribuíram para o referido incremento. Em 12 meses, a cesta básica nacional diminuiu 5,3%, conforme especificado na Tabela 1. Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

A cesta básica aumentou em todas as Regiões do País em janeiro, tendo a maior variação ocorrido no Centro-Oeste (+6,5%) e Nordeste (+6,1%). Seguiram Sul (+5,3%), Sudeste (+4,6%) e Norte (+2,7%), de acordo com os dados apresentados na Tabela 1.

Todas as regiões apresentaram queda no preço da cesta básica em doze meses: Norte (-8,8%), Centro-Oeste (-7,6%) e Sudeste (-4,8%) com os recuos mais intensos. Sul (-3,9%) e Nordeste (-3,1%) com os menores declínios, vide (Tabela 1).

Em termos de valores monetários, a cesta mais cara permanece sendo a do Sudeste (R\$ 439,86), seguida do Sul (R\$ 421,56) e do Brasil (R\$ 403,80). Prosseguem: Centro-Oeste (R\$ 397,15), Norte (R\$ 360,74) e Nordeste (R\$ 358,66), sendo esta última a mais barata do País. Referidos valores estão detalhados na Tabela 1.

As capitais do Nordeste registraram expressivas elevações em janeiro: João Pessoa (+11,9%), Natal (+8,9%), Recife (+7,3%), São Luis (+6,3%), Fortaleza (+5,5%), Salvador (+5,5%) e Aracaju (+2,9%). É importante ressaltar que a pesquisa não foi realizada em Maceió e Teresina.

No acumulado de 12 meses, nenhuma capital obteve incremento da cesta básica no Nordeste. As maiores reduções foram verificadas em Salvador (-6,4%), São Luis (-4,2%) e João Pessoa (-4,1%). Seguiram Aracaju (-2,9%), Recife (-2,8%), Fortaleza (-1,8%) e Natal (-0,8%).

Em termos de valores monetários, Fortaleza (R\$ 387,61) permanece com a cesta básica mais cara no Nordeste. Observa-se que a cesta básica dos fortalezenses é 8,1% maior que o valor da cesta regional (R\$ 358,66), além de superar em 16,0% a cesta mais barata da Região, ou seja, a de Salvador (R\$ 333,98). O custo da cesta básica nas demais capitais é: João Pessoa (R\$ 368,76), Natal (R\$ 360,48), Recife (R\$ 356,47), São Luis (R\$ 355,22) e Aracaju (R\$ 349,97).

As variações mais expressivas em 12 meses ocorreram no preço da banana (+12,1%) em Recife, tomate (+5,5%) e pão (+4,4%) em Salvador. As maiores retrações foram verificadas no preço do feijão (-43,8%) e da banana (-13,2%), ambos em Salvador e leite (-12,8%) em Recife.

É importante mencionar que as cestas básicas do País, regiões e capitais apresentaram substanciais incrementos em 2016, considerando a retração da safra agrícola naquele ano e tendo em vista a crescente oligopolização do comércio de alimentos no Brasil. As grandes cadeias de supermercados contribuem para referida tendência.

Assim, o aumento da cesta básica tem superado a variação da inflação do País. Em consequência, as famílias de baixa renda são penalizadas.

O Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (DIEESE) acompanha mensalmente a evolução dos preços de produtos alimentícios considerados essenciais, assim como o gasto mensal para adquiri-los em diferentes capitais do País. Os produtos são: açúcar, arroz, banana, batata, café, carne, farinha, feijão, leite, manteiga, óleo, pão e tomate. Com isso, calcula-se a cesta básica de alimentos, que corresponde ao preço de uma ração alimentar, composta por esses produtos. O Banco do Nordeste/ETENE construiu o valor da cesta básica para o Brasil e para as cinco regiões do País.

Tabela 1 - Valor da Cesta Básica - Brasil e regiões - Em R\$

Valor da Cesta Básica							
Período	Brasil	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
2017	Jan	412,96	400,12	371,71	412,91	438,15	424,69
	Fev	401,18	383,66	363,84	400,82	426,29	411,62
	Mar	406,35	381,03	369,89	402,73	434,45	413,33
	Abr	418,14	383,84	381,34	412,57	447,73	433,55
	Mai	418,04	386,29	375,15	409,15	451,92	430,81
	Jun	405,88	378,27	372,65	397,60	433,01	418,09
	Jul	407,38	372,56	370,60	396,33	438,19	425,04
	Ago	393,81	365,26	354,63	385,99	423,04	413,53
	Set	384,82	361,36	339,66	375,45	416,43	404,91
	Out	388,19	356,48	337,28	378,49	424,24	414,18
	Nov	382,76	351,00	335,76	373,07	416,42	409,62
	Dez	384,43	351,20	338,05	372,78	420,63	400,27
2018	Jan	403,80	360,74	358,66	397,15	439,86	421,56

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 2 - Valor e variações da cesta básica - Capitais selecionadas e Nordeste

Cesta Básica - Janeiro			
Capitais/Região	Valor	Var. % - Mês	Var.% - 12 Meses
Fortaleza	387,61	5,5	-1,8
João Pessoa	368,76	11,9	-4,1
Natal	360,48	8,8	-0,8
Recife	356,47	7,3	-2,8
São Luis	355,22	6,3	-4,2
Aracaju	349,97	2,9	-2,9
Salvador	333,98	5,5	-6,4
<b>Nordeste</b>	<b>355,22</b>	<b>6,1</b>	<b>-3,6</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, BNB/ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.